

Luxo da Aldeia lança o primeiro disco, Tantos Carnavais Depois

Produzido por Pantico Rocha, o álbum de estreia aposta na valorização da música e da cultura local, marca registrada do Bloco desde a sua criação, em 2006, entre músicas próprias e canções já conhecidas do público

Tantos carnavais depois, o **Bloco Luxo da Aldeia** segue com a ideia inicial, ainda em 2006, de mostrar a riqueza e a qualidade da música cearense a partir de frevos, marchas, sambas e maracatus que exaltam as mais diversas vertentes do nosso Carnaval. E é justamente esse o título escolhido para o primeiro CD do grupo, lançado, como não poderia deixar de ser, em fevereiro deste ano. Produzido por **Pantico Rocha**, **Tantos Carnavais Depois** traz composições próprias, canções já prestigiadas pelo público e diversas participações especiais

A valorização da música local, que, de certa forma, reforça os laços culturais do cearense com o seu local de origem, segue presente tanto nos palcos como no disco de estreia. Clássicos como **Carneiro** (Ednardo), **Noite Azul** (Pingo de Fortaleza, Parahyba e Augusto Moita), **Coisa Acesa** (Moraes Moreira e Fausto Nilo) e **Bati na Porta** (Lauro Maia e Humberto Teixeira) estão entre as canções presentes nos shows e que também estão no CD.

Bloco do Susto, composição de Ednardo que fala sobre a saudade do carnaval, também não poderia ficar de fora. Essa música representa a grande interação do Luxo da Aldeia com o público, que é convocado para “despencar, despencar”, como diz a letra. “Nesse momento, todos se abaixam e, quando voltamos a cantar, acontece aquela explosão de alegria. E o mais bacana é que isso surgiu de forma espontânea e não deixa de ser uma marca dos nossos shows”, afirma **Mateus Perdigão**, compositor, guitarrista e vocalista, que destaca ainda a participação do guitarrista Moacir Bedê na gravação, que imprimiu uma pegada mais jazzística à música.

Músicas próprias e parcerias

Tantos Carnavais Depois também conta com 4 faixas compostas pelos integrantes do Luxo da Aldeia, além de parcerias e verdadeiros presentes dados ao Bloco. **Serpentina**, música que abre o disco, tem um significado especial porque foi a primeira de autoria própria a entrar no repertório do Bloco. Feita em parceria entre Bruno Perdigão e Thales Catunda, músicos do Luxo da Aldeia, com o compositor cearense **Marcus Dias**, a canção retrata um folião transitando pelos diversos blocos e espaços da cidade. “Serpentina traz a sonoridade do bloco, com forte presença das guitarras misturadas no frevo”, pontua Bruno Perdigão.

Marcus Dias, inclusive, é um dos grandes compositores presentes no disco. Ele assina, por exemplo, as músicas **Marcha da Noite e do Dia, Um Sol pra Cada Um** (ao lado, mais uma vez, de Bruno Perdigão e Thales Catunda) e **Ó, Linda Fortaleza**, esta última parceria com Mateus Perdigão, que fala sobre o ressurgimento do Carnaval de Rua em Fortaleza. A letra procura trazer a memória – e a importância – das bandinhas e dos blocos antigos, que tanto honraram nossas ruas e que, ainda hoje, inspiram novas gerações de foliões e brincantes. “Nessa música, contamos com a participação de George Anderson, no violão sete cordas, e Luiz José, com seu cavaquinho seis cordas”, reforça Mateus.

Presente de Fausto Nilo

Lua de Papel também é um dos grandes destaques do álbum. A música foi apresentada por Fausto Nilo, parceria recente dele com Moraes Moreira, que entrou no repertório do Bloco e ganhou uma importância ainda maior por se tratar de sua primeira gravação. “É uma marchinha que nos convida a gozar a vida na leveza do carnaval. Nesta gravação, o próprio Fausto Nilo participa cantando a canção”, explica Bruno Perdigão.

O nome do disco, aliás, foi inspirado em Lua de Papel, cuja letra diz: há muitos vendavais ainda, há Tantos Carnavais Depois. Esse trecho remete à própria história do Luxo da Aldeia, mostrando que o Bloco não chegou até aqui à toa. Carregado de boas histórias e aprendizado, o disco é mais do que uma homenagem aos compositores e ritmos do Ceará. Trata-se de um registro do momento atual do grupo, repleto de lembranças, desafios e amizades, construídos durante muitos carnavais - e que irão se somar aos laços e memórias que serão estabelecidos ao longo dos próximos carnavais.

Sobre o Luxo da Aldeia

O Bloco Luxo da Aldeia foi criado em 2006 a partir de uma ideia de valorização da música cearense de carnaval. Tem o nome inspirado na música *Terral*, de Ednardo. O seu grupo é formado por músicos que trabalham na valorização da música local num intuito de reforçar os laços culturais do nosso povo com o local de origem.

Ainda em 2006 concorreu ao edital público de fomento aos blocos de pré-Carnaval de 2007, para o qual foi selecionado e se apresentou publicamente pela primeira vez. Desde então, apresenta-se por quatro sextas-feiras que antecedem o Carnaval, contando com a ajuda de foliões e amigos. Em sua trajetória, já ocupou diversos espaços da cidade, sempre trazendo à tona a importância do espaço público e a democratização do Carnaval. O bairro Benfica, a Praia de Iracema, o Mercado dos Pinhões e a icônica Praça do Ferreira são alguns dos locais nos quais o bloco já se apresentou.

Desde o ano de 2012, o Bloco Luxo da Aldeia se apresenta, também, durante o Carnaval, contribuindo para a ampliação e o fortalecimento da cultura popular carnavalesca. Os sábados e as segundas do período momino, em Fortaleza, já se tornaram tradição com suas apresentações, atraindo um imenso público para uma festa gratuita, divertida e lúdica.

O trabalho de pesquisa realizado pelos integrantes do Luxo da Aldeia culminou na criação de um repertório notabilizado por frevos, marchas, sambas e maracatus, exaltando as diversas vertentes do Carnaval cearense. Isso propiciou uma maior interação com outros artistas e blocos, fazendo com que o Luxo dividisse o palco com nomes como Fausto Nilo, Moraes Moreira, Chico César, Amelinha, Messias Holanda, Marcus Dias, Jord Guedes, bloco Camaleões do Vila, Maracatu Solar, dentre outros.

Ficha Técnica

Produzido por Pantico Rocha

Direção Musical: Pantico Rocha, Mateus Perdigão e Bruno Perdigão

Gravação: Magnólia Produções

Técnico de Gravação: Lucas Guterres

Mixagem e Masterização: Airton Montezuma

Arte e Diagramação: Ramon Cavalcante – ilustração sobre fotos de Ribamar Neto

Músico Convidado: Igor Ribeiro, bateria nas músicas Maresia, Marcha da Noite e do Dia e Bati na Porta / Deus me Perdoe

Participações Especiais: Fausto Nilo, Moacir Bedê, Heriberto Porto, Luiz José, George Anderson, Nonato Lima, Teresa Monteiro, Luciana Monte, Lia Moura, Marvioli, Romulo Santiago, Ricardo Neto e Henri Gael

Coro em Maresia e Bloco do Susto: André, Aurimar, Carolina, Cecília, Clarissa, Denis, Glícia, Isadora, Neuma, Rafael, Sonia, Tiago e Wellen

14 faixas

Bloco Luxo da Aldeia:

Bruno Perdigão: guitarra baiana, cavaquinho e voz

Mateus Perdigão: guitarra, voz e violão

João Paulo Martins: voz

Rodrigo Ildefonso: baixo

André Gomes: bateria
Tiago Porto: percussão
Thales Catunda: percussão

Organização do Bloco: Marcus Vinicius, Roberto Félix, Mateus Perdigão, Bruno Perdigão, Tiago Porto e João Paulo Martins

Imprensa: Bebel Medal – (85) 99934.0866 / bebelmedal@gmail.com